



LETRAMENTO DIGITAL EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

Nilson Roberto de Novaes Alves
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: nrdna@hotmail.com

Rosana Ferreira Alves
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: alzana70@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O que é alfabetização? O que é Letramento? O que é Letramento Digital (LD)? Essas são algumas indagações existentes na área de educação que se apresentam com novos moldes frente a uma nova era, a era da educação e dispositivos digitais impulsionada pela *Internet*.

Dessa forma, a pesquisa *Letramento Digital em Livros Didáticos de Língua Portuguesa (LDP) e suas Implicações para o Ciclo de Alfabetização*, já desenvolvida, objetivou saber como o LD está disposto nos LDP para professores e alunos e com qual objetivo ele apareceu em três obras do Programa Nacional do Livro Didático 2019. As três obras foram tomadas como objetos de estudo, tendo por base o critério de serem as mais escolhidas por escolas públicas, da Rede Municipal de Ensino, da cidade de Jequié, Bahia.

Neste trabalho de pesquisa, Alfabetização não é concebida apenas pela ação de se adquirir o código escrito e as habilidades de leitura e escrita, mas fazer de tais habilidades práticas sociais, tendo por base o senso crítico (SOARES, 2002). Ainda, compreendemos o Letramento Digital como práticas de leitura e escrita que se utilizam de textos que se apresentam de forma híbrida, ou seja, o texto em forma não apenas de palavras, mas o texto envolto de sinais, símbolos, imagens em movimento, sons e ícones (RIBEIRO, 2018).

A pesquisa baseou-se em estudiosos da Linguística Aplicada, tais como: Soares (2002), Kleiman (2007), Coscarelli, (2016), Ribeiro (2018), dentre outros.



METODOLOGIA

Como metodologia, utilizamos a Pesquisa Quali-quantitativa em análise de materiais didáticos. A pesquisa foi realizada com três coleções de Língua Portuguesa, do Ensino Fundamental I, compreendendo os 1º, 2º e 3º anos, aprovados pelo Ministério da Educação e Cultura, Programa Nacional do Livro Didático – PNLD 2019 e escolhidos por três diferentes escolas públicas da Rede Municipal de Ensino da cidade de Jequié, Bahia. Sobre esse tipo de pesquisa, Fonseca (2002) aponta que a utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher/gerar mais informações do que se poderia conseguir isoladamente.

Dessa maneira, este trabalho de pesquisa contou com as seguintes obras, a saber: *Ápis*, da Editora Ática; *Português Mais Buriti*, da Editora Moderna e a coleção *Aprender Juntos*, da Editora SM como corpus para o referido estudo, utilizando cinco Instrumentos de Registro de dados. Porém, focaremos, neste trabalho, o instrumento 02- *Tabela-questionário com perguntas gerais sobre as obras analisadas* e no instrumento 04- *Tabela: Qual o propósito das atividades de LD quando aparecem nos LDP do 1º ao 3º ano?* pois se mostraram mais relevantes para responder a questão central da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Assim, após um longo processo de análise do objeto desta pesquisa, ou seja, de três livros, 1ª, 2º e 3º anos, do Ensino Fundamental I, das três diferentes editoras supracitadas, verificamos que o LD presente nos LDP corresponde as seguintes análises (vide Tabelas 01, 02 e 03 abaixo).

Assim, verificamos que de um total de 1557 atividades na coleção *Ápis*, da Editora Ática, apenas 27 delas se relacionam às tecnologias digitais, ou seja, um total de apenas 2% que pode levar a práticas de LD tanto em ambientes formais como não-formais de ensino-aprendizagem.

A coleção *Buriti Mais Português*, da Editora Moderna, apresentou um total de 1754 atividades, sendo apenas 40 delas relacionadas às tecnologias digitais, ou seja, 2% de atividades que podem levar a práticas de LD tanto em ambientes formais quanto não-formais de ensino-aprendizagem.

No que diz respeito à coleção *Aprender Juntos*, a mesma apresentou um total de



2648 atividades, sendo que apenas 176 delas estavam relacionadas às tecnologias digitais, ou seja, 6,6% de atividades que podem levar a práticas de LD tanto em ambientes formais como não-formais de ensino-aprendizagem.

Desta forma, com base nas informações registradas, coletadas e analisadas, chegamos à conclusão de que as três obras analisadas ainda apresentam um número muito baixo de atividades relacionadas às novas tecnologias e ao uso *Internet*, pois verificamos em nossa pesquisa que o PNLD, desde o ano de 2012, aponta que as obras devem apresentar atividades relacionadas a essa temática.

De igual maneira, também verificamos que a Base Nacional Comum Curricular, 2017, tanto em suas Competências Gerais, quanto em suas Competências e Habilidades para à área de Linguagens e Língua Portuguesa, apontam a necessidade de as aprendizagens essenciais, ao longo da Educação Básica, perpassarem as diferentes linguagens, compreendendo e utilizando as diferentes tecnologias digitais. Neste trabalho de pesquisa, denominamos de Letramento Digital a apropriação e uso das ferramentas e plataformas digitais de maneira crítico-reflexiva para uma aprendizagem mais significativa no que diz respeito ao processo de alfabetização.

Ainda verificamos na pesquisa os propósitos com que o LD aparecia nas atividades descritas acima nos LDP. Dessa forma, analisamos três propósitos, sendo eles: *1 - Para estimular a buscar por mais conhecimento sobre um assunto; 2 - Para desenvolver habilidades de Leitura/Escrita/Oralidade/Escuta e 3 - Para referenciar uma atividade.*

Nessa perspectiva, verificamos que o número 1 apontou um total de 33% de atividades de LD relacionadas ao estímulo por busca por mais conhecimentos tanto para o estudante quanto para o professor. O número 2 apontando 29% para o desenvolvimento de habilidades de leitura/escrita/oralidade e de escuta e o propósito de número 3 revelando um total de 38% da presença do LD para referenciar uma determinada atividade, ou seja, indicando a fonte dela.

TABELAS

Tabela 01 – COLEÇÃO ÁPIS

COLEÇÃO 1 - ÁPIS – EDITORA ÁTICA		Porcentagem
Quantas atividades há na obra do 1º ao 3º ano, no geral?	1557	100%
Quantas atividades há na obra, no geral, que estão relacionadas ao uso de Novas Tecnologias e ao uso da <i>Internet</i> ?	27	2%

Fonte: Próprio pesquisador.

Tabela 02 – COLEÇÃO BURITI MAIS PORTUGUÊS

COLEÇÃO 2 - BURITI MAIS PORTUGUÊS – EDITORA MODERNA		Porcentagem
Quantas atividades há na obra do 1º ao 3º ano, no geral?	1754	100%
Quantas atividades há na obra, no geral, que estão relacionadas ao uso de Novas Tecnologias e ao uso da <i>Internet</i> ?	40	2%

Fonte: Próprio pesquisador.

Tabela 03 – COLEÇÃO APRENDER JUNTOS

COLEÇÃO 3 – APRENDER JUNTOS – EDITORA SM		Porcentagem
Quantas atividades há na obra do 1º ao 3º ano, no geral?	2648	100%
Quantas atividades há na obra, no geral, que estão relacionadas ao uso de Novas Tecnologias e ao uso da <i>Internet</i> ?	176	6,6%

Fonte: Próprio pesquisador.

CONCLUSÕES

Portanto, com base nos questionamentos levantados neste trabalho de pesquisa, assim como nos instrumentos de pesquisa e fontes utilizados para coleta e fundamentação do mesmo, concluímos que as três obras analisadas apresentam a presença de atividades relacionadas às novas tecnologias digitais e ao uso da *Internet* relacionadas aos processos educacionais de Língua Portuguesa, mesmo ainda sendo em pequeno percentual.

Dessa maneira, ressaltamos que compartilhamos da ideia de que as novas tecnologias digitais aliadas à *Internet* são meios que podem tornar os processos de



alfabetização muito mais eficientes e proveitosos. Corroborando esse pensamento, Ribeiro 2018, afirma que:

Dos sites às redes sociais ubíquas, passando por gerações de chats e plataformas de ensino a distância, estamos mergulhados, mesmo quando não desejamos, em uma relação às vezes explícita, outras implícita, com tecnologias digitais de comunicação. **Isso inclui a escola**, embora, duas décadas depois, **ela continue sendo pressionada a fazer algo que ocorre muito mais fluidamente fora de seus muros – que, a propósito, continuam lá.** (RIBEIRO, 2018, p. 101. Grifo nosso.)

Dessa forma, compreendemos que o afastamento da escola e dos LDP do LD pode trazer implicações para o processo de aquisição do código escrito da Língua Portuguesa, pois as tecnologias digitais e o uso da *Internet*, em sua gênese, não foram criados para fins educacionais, porém é algo que já se faz presente no dia a dia de todos os aprendizes e a escola não pode se distanciar do mundo externo e das novas tecnologias que muito podem contribuir com o Ciclo de Alfabetização.

PALAVRAS-CHAVE: Linguística Aplicada; Alfabetização; Livro Didático; Língua Portuguesa; Letramento Digital.

REFERÊNCIAS

Aprender Juntos Língua Portuguesa, 1º, 2º e 3º anos: Ensino Fundamental I / Cíntia Cardoso de Siqueira... [et al.]; Organizadora Edições SM; Obra Coletiva Concebida, desenvolvida e produzida por Edições SM; Editora Responsável Isadora Pileggi Parassollo. – 6. Ed. – São Paulo: Edições SM, 2017. – (Aprender Juntos)

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC 3ª** versão. Brasília: MEC, 2018.

Buriti Mais: Português: Manual do Professor, 1º, 2º e 3º anos / Organizadora Editora Moderna; Obra Coletiva Concedida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Marisa Martins Sanchez. – 1.ed. – São Paulo: Moderna, 2017.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Disponível em: www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf. Acesso em: 15 abr. 2013. NEVES, J. L. Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades. Caderno de Pesquisas em Administração, São Paulo, v. 1, n. 3, 1996.

RIBEIRO, Ana Elisa. **Escrever hoje:** palavra, imagem e tecnologias digitais na educação. 1 ed. – São Paulo: Parábola, 2018. p. 101)



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18
outubro
2019**

TRICONI, Ana. **Ápis Língua Portuguesa**, 1º, 2º e 3º anos: Ensino Fundamental, anos iniciais/ Ana Triconi, Terezinha Bertin, Vera Marchezi. - - São Paulo: Ática, 2007.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. São Paulo: Contexto, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Nacional do Livro Didático – PNLD**
Brasília: MEC, 2017.



DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO